

HARMONIZANDO A ENERGIA CEREBRAL

HARMONIZING THE BRAIN ENERGY

Natalina de Bastiani

Curso de Pós-Graduação em Saúde Quântica, IBPEX – Instituto Brasileiro de Pós Graduação e Extensão

Glória Maria A. F. Cristofolini

MSc em Educação, Especialista em Psicologia e Terapeuta Holística.

RESUMO

Esta é uma pesquisa qualitativa, cujo objetivo é averiguar a eficácia ou ineficiência das essências vibracionais carreadoras da frequência específica para a harmonização da energia cerebral. A comprovação dos resultados é obtida por meio da comparação dos laudos dos Eletroencefalogramas, anterior e posterior ao uso dos frequenciais e por meio do relato dos pais. O Eletroencefalograma anterior acusa: “Atividade irritativa em região Temporo Occipital Esquerda”. E o procedimento realizado após dois meses de uso dos moduladores frequenciais, revela: “DISCRETA atividade irritativa em região Temporo Occipital Esquerda”. O minucioso relato dos pais da cliente vem corroborar este resultado. Segundo eles, a eficácia dos frequenciais vibracionais é avaliada pelo bom desenvolvimento da filha neste curto espaço de tempo. De acordo com sua observação, ela “desabrochou”, a partir do início de seu uso. Considerado o inquestionável resultado obtido, afirma-se ser de extrema relevância e benefício, ampliar a divulgação destas essências vibracionais que não apresentam risco e são extraordinárias, em seus benefícios para os portadores de disfunções na energia cerebral.

Palavras-chave: Epilepsia. Frequência vibracional. Energia Cerebral.

ABSTRACT

This is a qualitative research whose goal is to determine the effectiveness or ineffectiveness of vibrational essences of specific frequency for the harmonization of brain energy. The proof of the results is obtained by comparing the reports of Electroencephalography (EEGs), before and after the use of frequencial and through parents' reports. The EEG prior to its use accuses "irritative activity in the Left Temporo Occipital region". The procedure performed after two months of frequencial modulators use reveals: "DISCREET irritative activity in the Left Temporo Occipital region ". The detailed account of the customer's parents corroborates this result .According to them; the effectiveness of vibrational frequencial is evaluated by the daughter's well development in this short time. According to his observation, she "blossomed" from the beginning of its use .Considering the unquestionable result, it is said to be of utmost importance and benefit, broaden the dissemination of these vibrational essences not harmful and are extraordinary in their benefits for patients with dysfunction in brain energy.

Keywords: Epilepsy. Vibrational frequency. Brain energy

INTRODUÇÃO

Este estudo tem a pretensão de conferir se o uso de frequências vibracionais é ou não capaz de melhorar a atividade neurológica caracterizada por “atividade irritativa em região Temporo Occipital Esquerda”.

De acordo com a Física Quântica, cada órgão funciona dentro de sua frequência energética específica e quando esta, por alguma razão é perdida, o órgão em questão, passa a manifestar uma disfunção. O caminho da cura pode passar pelo resgate da informação vibracional específica das células que compõem aquele órgão. É o que pretende averiguar este estudo em relação à frequência da energia cerebral.

É possível que o uso do indutor para a frequência vibracional específica para o cérebro, lhe devolva a informação perdida, induzindo-o a uma resposta normalizadora das ondas cerebrais e de suas funções.

Esse relato de caso foi autorizado no Comitê de Ética sob o número do CAAE:
21988213.7.0000.5573

RESGATANDO A INFORMAÇÃO VIBRACIONAL

Esta é uma pesquisa Qualitativa, realizada em consultório particular no centro de Curitiba. O sujeito é HB, uma adolescente que tinha 17 anos de idade no início deste estudo e completou 18 anos com a pesquisa em curso. Foram seus pais que procuraram por este tratamento complementar integrativo para a filha HB, portadora de “atividade irritativa em região Temporo Occipital Esquerda”.

A coleta de dados se deu por meio de entrevistas quinzenais com os pais, que informavam minuciosas observações sobre o comportamento da filha, como, por exemplo, uma gestação gemelar muito complicada. Com um mês e meio de gestação um dos fetos se dissolveu no útero. Na sequência, a mãe fez repouso absoluto até o parto normal de HB, que nasceu com 2 kilos e 180 gramas e com 20 dias de antecedência porque o útero estava muito baixo. Desenvolvia-se bem e sua comunicação era muito boa e correta, mas apresentava dificuldades de locomoção, pois suas pernas não firmavam.

Era uma criança muito esperta, bastante desenvolvida intelectual e socialmente. Demonstrava claramente sua autonomia, própria à sua pouca idade. Aprendia e memorizava tudo com muita facilidade. Aos dois anos começou a andar e seus pais perceberam que ela tinha pé plano e atrofia muscular e, por conta disso por longo tempo fez uso de bota ortopédica.

Aos três anos e onze meses, HB foi acometida de epilepsia generalizada, epilepsia de ausência. O EEG acusou “sinais de atividade epileptiforme multifocal” com lesão já cicatrizada no lado esquerdo do cérebro afetando, como consequência, o lado direito do corpo, causando uma leve paralisia deste lado.

As crises se repetiram ao longo dos dois anos subsequentes até ajustar a medicação, então adaptou-se ao Depakene. Com seu uso, as crises foram se espaçando até a remissão completa. HB regrediu sensivelmente em tudo o que já sabia fazer. Perdeu completamente o senso de orientação espacial e não sabia mais direcionar-se nos cômodos da casa e nem deles retornar. Regrediu quase completamente em sua comunicação oral.

Aos cinco anos entrou para a escola. Foi de fácil adaptação, mas nunca conseguiu acompanhar o conteúdo. No início da alfabetização, desenhava tudo de ponta cabeça e escrevia da direita para a esquerda. Hoje, desenha e escreve normalmente. Passou para o Projeto Inclusão, mas segue ainda com dificuldade de acompanhar a turma.

HB tem desenvolvimento físico de uma criança, não mais que 11 anos e é bastante imatura, infantil e completamente dependente, sobretudo, da mãe. Em 2012 foi feito o desmame do Depakene. Quando em 2013 os pais procuraram pela ajuda complementar e desejaram que a filha fizesse uso dos frequenciais vibracionais, HB já estava completamente sem medicação alopática.

Estando a lesão no Lobo Temporo Occipital Esquerdo, teve evidentes dificuldades motoras do lado direito do corpo. Arrasta a perna direita e caminha no tempo de marcha e, tropeça e cai com muita frequência. Ao andar, levanta o braço direito sem controle e seu ombro direito fica mais elevado que o esquerdo e, como consequência fez uma escoliose.

Frequenta a natação terapêutica, porém sem nenhum entusiasmo. Ao nadar, não consegue estender todo o lado direito e, conseqüentemente não consegue fazer

movimentos sincronizados. Seu interesse pela vida social é sempre familiar e deseja somente a companhia de seus pais.

HB está na sétima série do ensino regular pela Inclusão, mas ainda segue com dificuldades para acompanhar o conteúdo. É bastante dependente para tudo e, por conta disso ainda sente muitas dificuldades em muitas atividades, como: Distração, pois não tem o cuidado de olhar para os lados antes de atravessar a rua; não consegue andar em linha reta e tende, com frequência, a tropeçar no meio fio; não demonstra a mínima responsabilidade e compromisso com seus deveres escolares, pois quando indagada sobre as tarefas de casa, sempre diz que não as tem. É sempre a mãe quem se informa na escola sobre as atividades para fazer em casa e a ajuda em suas tarefas. Diante de qualquer situação, sempre recorre à mãe para saber o que deve fazer ou responder.

OPÇÃO PELOS FREQUENCIAIS VIBRACIONAIS

O propósito do presente trabalho é oferecer a este cérebro disfuncional apenas a energia eletromagnética, dando-lhe a possibilidade de reequilibrar suas vibrações por meio de sua frequência vibracional específica, que visa o resgate de sua memória celular inata. Entendemos que estaremos contribuindo para as reais condições para a recuperação de seu equilíbrio energético e seu funcionamento saudável.

A velocidade dos sinais de energia eletromagnética é de cerca de 300 quilômetros por segundo, enquanto a velocidade dos elementos químicos difusíveis é menor que um centímetro por segundo. Os sinais de energia são 100 vezes mais eficientes e infinitamente mais rápidos que os sinais químicos físicos (Lipton, 2007, p 133).

É da natureza do neurônio manter-se em estado eletricamente carregado e por meio das sinapses, receber sinais elétricos de outros neurônios, transmitindo-os em cadeia, a outras células nervosas. A função básica do neurônio é receber, processar e transmitir informações. Todas as funções do cérebro como a sensibilidade, a fala, o

equilíbrio, o raciocínio, a memória, as emoções, os reflexos, estão na dependência direta da transmissão harmônica da mensagem de um neurônio ao outro (Kandel, 2003).

“A metodologia frequencial quântica é uma opção de tratamento sem riscos de intoxicação, que possibilita a recuperação da função orgânica por meio da estimulação à regulação frequencial do metabolismo, evitando a evolução e a cronificação de doenças” (Marcondes, 7).

A pesquisa é inovadora e utiliza frequências vibracionais que, segundo a ANVISA, “não constituem matéria submetida ao regime de vigilância sanitária, ao teor da Lei 6360 e seus regulamentos, não se tratando de medicamentos, drogas ou insumos farmacêuticos”. Trata-se de dar a correta frequência vibracional ao cérebro que comunica esta informação aos órgãos doentes ou deficitários, que dela necessitam.

Na epilepsia um grupo de células cerebrais passa a vibrar numa frequência anômala, que não lhes é própria. Por alguma razão ainda desconhecida, estas células perdem o padrão de sua frequência vibracional original e saudável, provocando uma disfunção.

A expectativa é de que o uso do indutor para as frequências vibracionais, próprias do cérebro, lhe devolva a memória da frequência perdida, induzindo-o a uma resposta normalizadora de suas funções. “A faixa normal de frequências das ondas cerebrais está compreendida entre 0 e 100 ciclos por segundo (cps), com a maioria das informações ocorrendo entre 0 e 30 cps” (Gerber, 2007, p 108). Por meio da biorreceptividade celular, ao entrar em contato com o corpo bioenergético, tais energias se direcionam para as células da mesma frequência, que estão em desequilíbrio, levando-lhes a informação vibracional da qual se encontram deficitárias.

Drogas bloqueadoras da excitação ou que ampliam a inibição são anticonvulsivantes efetivos (Kandel, 2003). “Sabe-se, entretanto, que a energia pode influenciar mais diretamente e com mais facilidade e propriedade a matéria do que agentes químicos” (Lipton, 2007), por isso optamos por ela.

A terapia vibracional representa uma fenomenal conjunção Histórica de dois métodos milenares e inteiramente holísticos de cura: a fitoterapia e as essências florais no modo frequencial, que possuem um alcance inigualável no reequilíbrio pleno do ser humano (Arnt, 2010).

USO DOS FREQUENCIAIS VIBRACIONAIS

A essência vibracional específica para o cérebro é composta de água purificada, álcool 10°GL, glicerina, essências vibracionais florais: Plumbago campesis, Musa sapientum, Escleranthus ann, veículo Carboxi-Vinílico, espessante. Posologia: 10 gts. sublingual ao acordar e 10 gts ao deitar. Quinze dias após iniciar com esta essência, foi introduzido um revitalizante neural específico para distrofia muscular da qual HB é portadora. Composição: água purificada, álcool 10°GL, glicerina, essências vibracionais florais de Momordica, Vernonia escorp, Verbena off, veículo Carboxi-Vinílico, espessante. Posologia: 10 gts, sublingual ao acordar e ao deitar. Nesta mesma época, foi introduzida uma terceira essência para ajudá-la na concentração e foco, composta de água purificada, álcool 10°GL, glicerina, essências vibracionais florais: Plumbago capensis, Impatiens, Waleriana Hook. f., Matricaria chamomilla L. Posologia: 10 gts, sublingual no meio da manhã e 10 gts, no meio da tarde. (MARCONDES).

RESULTADOS

Após dois meses de uso das frequências vibratórias, sua evolução é galopante. Todos os profissionais que acompanharam o tratamento notaram sua mudança para muito melhor. HB começa a defender seus interesses, revelando claramente sua vontade própria. Seu desenvolvimento global é marcante, sua autoestima melhorou, está mais tranquila, sorridente e mais autoconfiante. Demonstra mais autonomia em tudo o que faz e vive. HB está menos dependente da mãe, se mostra mais responsável com seus compromissos escolares e relata com entusiasmo as tarefas que tem para o dia seguinte e, espontaneamente se põe a realizá-las. Apenas exige que a mãe a supervisione para certificar-se de que fez tudo correto. Não admite ir à escola com trabalhos incompletos, pois é muito caprichosa em tudo o que faz e não admite erros. Está muito mais concentrada, mais atenta, mais ativa, mais criativa e seu raciocínio está mais rápido e melhor a cada dia. Sua memória vem apresentando sensível melhora. Hoje tem mais iniciativa, sobretudo em casa. Mostra-se mais independente e toma decisões por conta

própria. Está aprendendo a defender-se e começa e resolve pequenos problemas. Porém, ainda se mostra relutante em fazer algo novo que apresente para ela algum grau de dificuldade. Quer sempre acertar e ter o domínio sobre o que tem para fazer. Seu aprendizado vem melhorando muito, mas ainda é insuficiente para acompanhar uma turma regular. Vibra com seus sucessos mas não lida bem com fracassos.

Atualmente, em casa, se oferece para prestar alguma ajuda e realiza a tarefa com interesse e prazer. Sua criatividade melhorou muito e sua percepção do entorno está muito mais refinada. A coordenação motora global melhorou e agora ela consegue andar mais rápido, sem tropeçar, sem trombar no meio fio ou cair como outrora. Na natação, é grande sua evolução, pois nada com o corpo estirado sobre a água e seus movimentos estão mais sincronizados e harmoniosos. Atualmente vai com prazer e sem medo para esta atividade, pois parecer ter adquirido mais autoconfiança.

A dificuldade na organização temporal e espacial ainda persiste, HB ainda apresenta traços de infantilidade, como por exemplo, sua dedicação desenhos da Barbie, o que deixa clara a sua imaturidade psicosexual. Ela ainda não se despertou para o interesse afetivo e não admite que se fale em namoro, porque para ela todos são simplesmente amigos.

Está se tornando adolescente abruptamente. “Aguardamos tanto por este momento, e agora, há momentos em que não sei se devo rir ou ficar brava” diz a mãe. Os pais estão se surpreendendo muito com sua rápida evolução que consideram ser “galopante”.

Seu último EEG, anterior ao início do uso dos frequenciais vibracionais, acusava “Atividade irritativa em região Temporo Occipital Esquerda”. Com apenas dois meses de uso das frequências vibratórias, o novo EEG registra “DISCRETA atividade irritativa em região Temporo Occipital Esquerda”, resultado que é corroborado por toda a evolução no comportamento e maturidade de HB, descrita pelos pais. Segundo relatos, o médico muito se surpreendeu e disse “ser este, o melhor resultado que HB já conseguiu”.

Em 20 de maio de 2014 foi feito o último eletroencefalograma, em anexo, relatando normalidade da eletricidade cerebral.

HARMONIZANDO A ENERGIA CEREBRAL

EEG 1 realizado em 26/10/2009:

DR. ADRIANO G. L. SILVA
NEUROFISIOLÓGICO
R. São Helena, 311
Bairro: 08401-100 São José do Rio Preto - SP

Eletroencefalograma

Paciente: **Helaine Ferreira**
Idade: 2 anos e 11 meses
Data: 26/10/09

H.S.

Exame realizado em paciente em sono, induzido com bolus de dextrose.
Condição clínica satisfatória.
A atividade elétrica cerebral formada durante o sono é regular, apresenta um ritmo de base lentamente desorganizado, com ondas Alfa e um primeiro, de duração prolongada em paroxismos, visto a partir da derivação.
Presença de paroxismos parciais de sono.
Localização: nenhuma de derivação de origem paroxismos de hemisfério cerebral direito.
Durante o exame de sono a um estágio de sono foram evidenciadas descargas, consistindo de ondas agudas, de potencial mais elevado que o ritmo de base propriamente dito em T3/T4.
A atividade com características semelhantes não mostrou resposta de supressão.

Minimais: Eletroencefalograma obtido com o paciente em sono induzido evidenciando estado de atividade epileptiforme multifocal.

Dr. Adriano G. L. Silva
CRM 017

EEG 2 realizado em 30/04/2013

CLÍNICA DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA
R. Carlos Gomes, 194 - Marquês (SP)
01.020-000

Paciente: **H.S.**
Idade: 17 anos
Data: 30/04/13

ELETROENCEFALOGRAMA

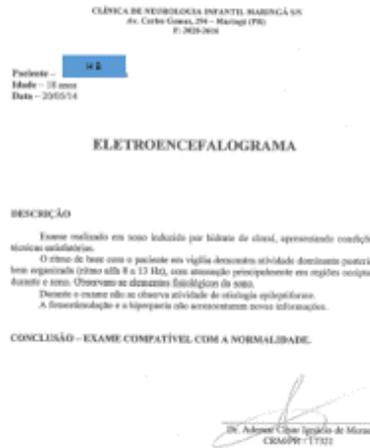
INDICAÇÃO

Exame realizado em sono induzido por bolus de dextrose, sem condições clínicas satisfatórias.
O ritmo de base com o paciente em estágio de sono apresenta atividade descrita durante paroxismos organizados (delta - 8 a 15 Hz), com atenuação progressiva em registro unipolar durante o sono. Há uma presença de períodos de ondas beta, predominantemente em registros frontais, acompanhado de interrupção por facilitação. Observam-se alterações fisiológicas de sono.
Durante o exame observou-se presença de descargas atividade epileptiforme tipo ponto em registro T3/T4, com duração variando entre 200 a 300ms, localizadas de hemisfério cerebral direito.
A investigação de elementos acima informados.

CONCLUSÃO - EXAME DEMONSTRA DISCRETA ATIVIDADE ORIGINÁRIA EM REGIÃO TEMPOROCCIPITAL ESQUERDA.

Dr. Adriano G. L. Silva
CRM 017

EEG 3 realizado em 20/05/2014



A grande questão é saber que tipo de energia queremos dar a um organismo em estado disfuncional: a eletromagnética ou a dos elementos químicos?

Chegou para a Medicina o momento de um novo salto quântico. Nos disse Gerard W. Clum que “Lipton estabeleceu o elo que faltava entre a compreensão da biomedicina do passado e a essência da cura energética do futuro” (in Lipton, 2003). Pode-se supor aqui que as essências vibracionais carreadoras das frequências de órgãos vieram para revolucionar a leitura diagnóstica e para dar um novo rumo aos tratamentos. Esta é uma porta que se abre e poderá servir de base para novas pesquisas nesta, assim como em outras áreas da medicina e da saúde.

Conclusão

Tomando como referência os resultados obtidos, considera-se de vital importância ampliar as pesquisas com o uso das Terapias Integrativas Complementares, dentre elas, as terapias frequências vibratórias, para todas as áreas da Saúde. Sua divulgação maciça nas Escolas de Medicina, nos cursos de Especialização e em todos os setores da Saúde Pública e Privada pode ser o caminho. Por serem produtos absolutamente sem riscos, por não interferirem com outras formas de tratamento e por terem o poder de prevenção

além de seu efetivo poder de recuperação da saúde, poderão levar à população e a todos os agentes da Saúde, uma segura e eficiente perspectiva de trabalho, de bem estar, de cura e melhor perspectiva de vida.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **CLASSIFICAÇÃO DAS ESSÊNCIAS FLORAIS COMO COMPLEMENTO ALIMENTAR**. Disponível em: <<http://pensandonatural.com.br/2011/03/classificacao-das-essencias-florais-como-complemento-alimentar/>> Acesso em: 08 out. 2013

ARNT, Rosangela Z., ARNT, Paulo R., **Vade Mecum das Essências Vibracionais um Guia Prático para o uso dos Moduladores e Indutores Freqüenciais**. Curitiba, Pr: Rosangela Arnt, 2013

GERBER, RICHARD. **Medicina Vibracional**, São Paulo, Editora Cultrix, 2007 p 133

KANDEL, ERIC R. *et all*. **Princípios da Neurociência**. Barueri, Editora Manole, 2003.

LIPTON, Bruce. **A Biologia da Crença**. Trad. Yma Vick. São Paulo: Butterfly, 2007.

MARCONDES, MARCO ROGÉRIO. **Grupo Fisioquântic. Moduladores e Indutores Freqüenciais**. (p 7, 79 e 84). Disponível em: <www.fusioquantic.com> Acesso em: 08 nov. 2013.